



## Diabetes Mellitus e Risco Cardiovascular: Um estudo com pacientes do Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão de Barbalha

José Jayslânio Rosado Matias<sup>1</sup>; Talita Albuquerque Franco<sup>1</sup>; Gustavo Henrique Silva Alencar Luna<sup>1</sup>; Gislene Farias de Oliveira<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente estudo procurou estabelecer a correlação, em números, da relação entre o *Diabetes Mellitus* (DM) e demais comorbidades que elevam o risco cardiovascular nos pacientes portadores de DM acompanhados no Centro de Diabetes e Hipertensão de Barbalha. Para esta avaliação quantitativa, foi realizada a análise dos prontuários dos pacientes acompanhados pelo Centro mencionado, limitando a amostra do estudo somente aos novos pacientes admitidos este ano, entre os meses de janeiro e setembro. Os resultados mostraram uma alta frequência de casos em que tem-se o DM associado a pelo menos uma outra condição potencialmente maléfica, do ponto de vista cardiovascular principalmente. Com isso foi comprovada a necessidade da implementação de mais ou novas ações acadêmicas que visem a orientação para os cuidados intradomiciliares dos pacientes portadores das diversas comorbidades, além do DM, que cursam com risco cardiovascular aumentado, minimizando assim seus efeitos.

**Palavras-chave:** comorbidades; *Diabetes Mellitus*; risco cardiovascular

## Diabetes Mellitus and Cardiovascular Risk: A Study with Patients of Integrated Center for Diabetes and Hypertension in Barbalha

**Abstract:** The present study sought to establish the correlation in numbers, the relationship between diabetes mellitus (DM) and other comorbidities that increase cardiovascular risk in patients with DM followed at the Center for Diabetes and Hypertension in Barbalha. For this quantitative assessment the analysis was completed of medical records of patients followed by the Centre mentioned limiting the study sample only to new patients admitted this year, between the months of January and September. The results showed a high frequency of cases in which DM has been associated with at least one other potentially malevolent condition, especially cardiovascular point of view. With that proved the need to implement more or new academic actions that aim to guidance for household care of patients suffering from various comorbidities, in addition to DM, concomitant with increased cardiovascular risk, minimizing their effects.

**Keywords:** comorbidity, diabetes mellitus, cardiovascular risk

### Introdução

O *Diabetes Mellitus* (DM) é uma patologia crônica, não transmissível e não curável, de alta prevalência, sendo importante problema mundial de saúde pública e que apresenta causas variadas.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Ceará, Campus Cariri, Ceará, Brasil. E-mail para contato: jjmatias12@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professora da Universidade Federal do Cariri. Email: gislenefarias@gmail.com



<http://idonline.emnuvens.com.br/id>  
ISSN on-line: 1981-1179

Como afirma Lopes (2009), não é uma única doença, trata-se de um grupo bem heterogêneo de distúrbios metabólicos, e etiologias diversas, que tendem a apresentarem em comum a hiperglicemia crônica. O DM, em sua fisiopatologia guarda íntima relação com alterações vasculares maléficas, se não contralado, sendo relacionado a uma série de complicações cardiovasculares (infarto agudo do miocárdio, doença cerebrovascular, etc). O risco destas complicações è de duas a seis vezes maiores em diabéticos (LOPES, 2009).

Devido à comum associação entre DM e outras condições, tais como: dislipidemias, obesidade e hipertensão arterial sistêmica (HAS), o risco cardiovascular dos indivíduos acometidos por qualquer associação entre essas patologias encontra-se em níveis preocupantes causando, portanto grande impacto na saúde pública. Bandeira et al. (2009), comprova ao sugerir que o DM encontra-se normalmente associado a diversas doenças, como hipertensão arterial e dislipidemia. Em especial, observa-se a relação entre DM e a Obesidade, onde esta última pode tanto se apresentar independente como intrinsecamente relacionada àquela, enquadrando-se no binômio causa-efeito. Isso é aludido por Lopes (2009), quando sugere que a obesidade tende a acarretar um risco aumentado, em relação a inúmeras doenças crônicas, tais como a diabetes melittus, a dislipidemia, as doenças cardíacas e cerebrovasculares. Previamente Lima e Glaner (2006) relataram que, tanto homens quanto mulheres com gordura corporal relativa, isto é, acima dos valores aceitáveis de referência, tendem a apresentar maiores riscos de doenças crônicas não-transmissíveis, tais como cardiopatias, acidentes vasculares cerebrais, hipertensão, dislipidemias, diabetes melito, aterosclerose, cálculo biliar, neoplasias, entre outras.

Disso concluímos o quanto é essencial orientar os portadores da associação das patologias já destacadas aqui, no que diz respeito à importância da instituição do(s) tratamento(s) adequado(s) para controle de sua(s) comorbidades(s), por conseguinte minimizando os riscos atrelados à sua condição patológica alterando a história natural de uma das doenças.

Sabendo de tantas complicações cardiovasculares relacionadas ao DM quando não tratado adequadamente e, principalmente devido às inúmeras condições (ex. HAS, obesidade, dislipidemia) que agravam tais complicações, os acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Ceará – *campus* Cariri desenvolvem desde março de 2012 o Projeto de Extensão: Cuidados Intensivos no *Diabetes Mellitus*. O Projeto consiste na aplicação de palestras aos pacientes diabéticos do Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão de Barbalha - CE pelos alunos participantes do projeto e profissionais de saúde eventualmente convidados, sendo discutidas temáticas pré-determinadas visando melhorar o conhecimento que o paciente diabético possui sobre sua patologia, como também os riscos associados, e dessa forma estimular o tratamento e controle adequado do DM contribuindo consequentemente para amenização dos riscos cardiovasculares. As temáticas abordadas no projeto de extensão são as seguintes:



<http://idonline.emnuvens.com.br/id>  
ISSN on-line: 1981-1179

- Conceitos do DM, principais tipos e epidemiologia;
- Sinais e sintomas, como suspeitar e como é feito o diagnóstico;
- Fatores de risco e cuidados intradomiciliares;
- Prevenção: dieta adequada, prática de exercício e demais hábitos saudáveis;
- Situação emocional do paciente diabético;
- Complicações do paciente em tratamento: hipo/hiperglicemia, cetoacidose diabética, estado hiperosmolar;
- Prevenção e cuidados relacionados ao pé diabético;
- Tratamento e atuação do pacientes e familiares para sucesso do mesmo;
- DM e HAS, hipercolesterolemia, tabagismo e síndrome metabólica.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a proporção da associação entre DM e demais patologias (HAS, obesidade e dislipidemia), que elevam o risco cardiovascular, na população dos pacientes diabéticos admitidos de janeiro a setembro de 2013 no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão de Barbalha. E dessa forma expor a importância da prática de projetos semelhantes ao exposto no parágrafo anterior, para contribuir com a redução dos riscos atrelados às comorbidades mencionadas a partir do estímulo ao tratamento adequado da doença.

## Método

Para avaliar a proporção em que o DM está associado a outras patologias que aumentam o risco cardiovascular foi solicitado, mediante ofício entregue à coordenação do Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão de Barbalha, a autorização para acesso aos prontuários dos pacientes portadores de *Diabetes Mellitus*.

Foi utilizada a técnica de coleta de dados para obtenção das informações necessárias para elaboração desta pesquisa. Para análise dos prontuários foram disponibilizados 2 dias (constados na solicitação por ofício) por semana para coleta dos dados, sendo realizada em sala reservada para tal atividade no próprio Centro.

A amostra deste estudo foi constituída somente pelos pacientes portadores de *Diabetes Mellitus* admitidos entre os meses de janeiro e setembro de 2013 no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão de Barbalha.

Para fins explicativos os pacientes foram divididos em 4 classes diferentes:

-Classe 1: Portadores de DM, somente;

-Classe 2: Portadores de DM mais um outro diagnóstico associado;



- Classe 3: Portadores de DM mais 2 outros diagnósticos associados;
- Classe 4: Portadores de DM mais 3 outros diagnósticos associados;

Foram analisados os prontuários médicos correspondentes a todos os pacientes admitidos na referida instituição no período delimitado acima, buscando-se informações a respeito de diagnósticos associados ao DM que interfiram no risco cardiovascular do paciente.

## Resultados e Discussão

Dos 54 prontuários analisados foram encontradas, como diagnóstico associado ao DM, que cursam com aumento do risco cardiovascular (RCV), somente as seguintes patologias: HAS, dislipidemia, sobrepeso e obesidade, sendo que este dois últimos não podem estar presentes no mesmo paciente, uma vez que ou se tem sobrepeso ou se tem obesidade. Os pacientes participantes desta pesquisa tinham idades que variaram de 21 a 86 anos.

As tabelas 1 e 2 mostram as distribuições dos pacientes por sexo e faixa etária, respectivamente. Dentre os diagnósticos associados ao DM, cursando com elevação do RCV, foram encontrados na seguinte ordem decrescente de proporção apresentados na tabela 3. Quanto à distribuição dos pacientes estudados por classes, tem-se que (tabela 4): **22,22%** (12/54) enquadraram-se na Classe 1; **24,07%** (13/54) foram definidos na Classe 2; **31,49%** (17/54) integraram a Classe 3; e, por fim, **22,22%** (12/54) foram classificados na Classe 4.

**Tabela 1 – Distribuição por sexo**

<i>Sexo</i>	<i>Porcentagem (parcela de pacientes)</i>
Masculino	<b>40,74%</b> (22/54)
Feminino	<b>59,26%</b> (32/54)

**Tabela 2 – Distribuição por idade**



<http://idonline.emnuvens.com.br/id>  
ISSN on-line: 1981-1179

<i><b>Faixa Etária</b></i>	<i><b>Porcentagem (parcela de pacientes)</b></i>
21 – 40 anos	<b>14,82%</b> (8/54)
41 – 60 anos	<b>44,44%</b> (24/54)
61 – 80 anos	<b>33,35%</b> (18/54)
>80 anos	<b>7,41%</b> (4/54)

A hipertensão é uma das mais freqüente doença crônica não transmissível (DCNT) e o seu principal fator de risco quando se trata de complicações, são as cardiovasculares tal como o acidente vascular cerebral e o infarto agudo do miocárdio. Também há a doença renal crônica terminal (LESSA, 1998). Como seu diagnóstico é relativamente simples, isso facilita a realização de estudos que observem a sua prevalência nas populações.

Em amostra probabilística na população brasileira em 2003, Uma Pesquisa Mundial sobre Saúde (PMS) encontrou uma prevalência de 6,2% da diabetes, sendo esta auto-referida, nas pessoas com idade maior ou igual a 18 anos (THEME-FILHA, SZWARCOWALD, SOUZA-JÚNIOR, 2005). Também em 2003, um outro estudo na população brasileira (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD), observou uma morbidade auto-referida com prevalência menor que 2% em homens e de 2,6% nas mulheres com idade maiores ou iguais a 18 anos (BARROS, et al, 2006).

No caso do presente estudo, como se considerou uma população que já se encontra em tratamento por Diabetes e/ou Hipertensão, a intenção foi demonstrar a prevalência maior. No caso, há mais mulheres procurando tratamento para a doença, que homens. Bem como pessoas na faixa de 41 – 60 anos de idade. Trata-se de uma faixa produtiva da vida, onde o incômodo começa a se fazer mais presente, geralmente não permitindo que o potencial para o trabalho se expresse ao máximo, reduzindo as capacidades produtivas do indivíduo.

**Tabela 3 – Proporção das patologias associadas**

<i><b>Patologias associadas</b></i>	<i><b>Porcentagem (parcela de pacientes)</b></i>
HAS	<b>53,7%</b> (29/54)
Sobrepeso/Obesidade	<b>53,7%</b> (29/54)
Dislipidemia	<b>46,3%</b> (25/54)

**Tabela 4 – Distribuição por classes**



<http://idonline.emnuvens.com.br/id>  
ISSN on-line: 1981-1179

<i>Classes dos pacientes</i>	<i>Porcentagem (parcela de pacientes)</i>
Classe 1	<b>22,22%</b> (12/54)
Classe 2	<b>24,04%</b> (13/54)
Classe 3	<b>31,49%</b> (17/54)
Classe 4	<b>22,22%</b> (12/54)

## Conclusões

Hipertensão e diabetes, são enfermidades que, quando diagnosticadas, suas condições prevalentes podem ser monitoradas e acompanhadas através de estudos.

É importante que se estimule práticas extensionistas e políticas públicas que possam contribuir para o planejamento, monitoramento e avaliação de uma série de ações, sejam elas regionais ou nacionais, para seu controle.

Divulgar mais sobre esse importante tema, certamente motivará um maior número de pessoas a procurarem conhecer mais sobre as doenças prevalentes mais comuns na sua faixa etária e/ou na sua região.

Diante da abordagem realizada, nota-se o quanto o paciente diabético sofre influências potenciais de comorbidades associadas à sua patologia, contribuindo para elevar seu risco cardiovascular e assim aumentar sua predisposição à complicações já inerentes à doença diabética. Isso reforça a importância de ações extensionistas ou similares, que busquem levar à população, acometida por tal ou tais patologias aqui evidenciadas, informação, orientação e conscientização sobre os danos intrinsecamente relacionados a uma condição isolada ou sua associação com outras enfermidades, minimizando ao máximo os riscos eventuais futuros.

## Agradecimentos

Agradecemos à instituição parceira pela oportunidade de continuar com as atividades extensionista, base para estímulo da realização de trabalhos como este. Agradecemos também aos funcionários e à coordenação do Centro de Diabetes e Hipertensão de Barbalha, que permitiram a realização desta pesquisa.



<http://idonline.emnuvens.com.br/id>  
ISSN on-line: 1981-1179

## Referências

- BANDEIRA, Francisco et al. Definição, diagnóstico, classificação e epidemiologia do *Diabetes Mellitus*. In \_\_\_\_\_. **Endocrinologia e Diabetes**. 2ed. São Paulo, Editora científica Ltda, 2009. p. 703-715.
- BARROS MBA, CESAR CLG, CARANDINA L, TORRE G. Desigualdades sociais na prevalência de doenças crônicas no Brasil, PNAD-2003. **Cienc Saude Coletiva**. 2006;11(4):911-26.
- LESSA I. **O Adulto brasileiro e as doenças da modernidade**: epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis. São Paulo: Hucitec / Rio de Janeiro: Abrasco; 1998.
- LIMA, William Alves; GLANER, Maria Fátima. Principais Fatores de Risco Relacionados às Doenças Cardiovasculares. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 96-104, abril 2006.
- LOPES, Antonio Carlos. Obesidade. In: MANCINI, Marcio C. et al. **Tratado de Clínica Médica**. 2ed. São Paulo, Roca, 2009. p. 3533-3545.
- THEME-FILHA MM, SZWARCOWALD CL, SOUZA-JÚNIOR, PRB. Características sócio-demográficas, cobertura de tratamento e auto-avaliação da saúde dos indivíduos que referiram seis doenças crônicas no Brasil, 2003. **Cad Saude Publica**. 2005, v.21(Supl 1), p. 43-53.



### Como citar este artigo (Formato ISO):

MATIAS, J.J.R.; FRANCO, T.A.; LUNA, G.H.S.A. OLIVEIRA, G.F. Diabetes Mellitus e Risco Cardiovascular: Um Estudo Com Pacientes do Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão de Barbalha. **Id on Line Revista de Psicologia**, Fevereiro de 2014, vol.8, n.22, p. 123-129. ISSN 1981-1189.

Recebido: 20/11/2013

Aceito: 06/02/2014